



Rua do Pintinho, s/n
 CNPJ: 25.947.276/0001-02
 TELEFONE: (31) 3899-5600
 VIÇOSA / MG

Relatório SISAGUA - SAC

Córrego São João

Parte I - Identificação do SAC					
UF	MG	Município	VIÇOSA	Mês/Ano de referência	março/2022
Nome do SAC		Córrego São João		Código do SAC (Sisagua)	
Instituição responsável		Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE		Data de preenchimento do relatório mensal	05/04/2022
Responsável pelas informações		AMANDA FIALHO		Cargo do Responsável	Químico
A SAC operou no mês?			<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim		
Atenção: No Sisagua, ao marcar o ícone "A SAC não operou no mês", os campos para inserção de resultados ficam desabilitados.					
Parte II - Monitoramento da qualidade da água (1- No ponto de captação e/ou 2-Água Tratada)					
1. - PONTO DE CAPTAÇÃO: <input type="checkbox"/> Superficial <input type="checkbox"/> Subterrâneo					
Nome: Córrego São João Latitude: Longitude:					
<i>Escherichia coli</i>		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta	08/03/2022	28/03/2022		
	E.coli/100mL	1,0	A		
Protozoários 1 – <i>Cryptosporidium spp.</i>		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta				
	Oocistos/L				
Protozoários 1 - <i>Giardia spp.</i>		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta				
	Cistos/L				
Vírus entéricos 2		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta				
	UFP/100mL				
Clorofila-a 3		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta				
	UFP/100mL				
Cianobactérias 4		Amostra 1 (Células/mL)	Amostra 2 (Células/mL)	Amostra 3 (Células/mL)	Amostra 4 (Células/mL)
	Data da coleta				
	Anabaena sp				
	Aphanocapsa sp.				
	Aphanothece sp.				
	Cylindrospermopsis sp.				
	Geitlerinema sp.				
	Jaaginema sp.				
	Lynngbya sp.				
	Microcystis sp.				
	Planktothrix sp.				
	Planktolyngbya sp.				
	Pseudoanabaena sp.				
	Radiocystis sp.				
	Raphidiopsis sp.				
	Synechococcus sp.				
	Synechocystis sp.				
Tychonema sp.					
Dolichospermum sp.					

	Sphaeropermopsis sp.				
	Outro(s) gênero(s)*				
	Total de cianobactérias				
Cianotoxinas 5		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta				
	Microcistina (µg/L)				
	Saxitoxina (µg/L)				
	Cilindrospermopsina (µg/L)				
	Anatoxina (µg/L)				
	Outra(s) (µg/L)				

(1) Deverá ser monitorado caso a captação seja em manancial superficial e tenha sido identificada média geométrica anual igual ou superior a 1.000 Escherichia coli/100mL; (2) Recomenda-se monitorar caso a captação seja em manancial superficial; (3) Recomenda-se monitorar caso a captação seja em manancial superficial, como indicador de potencial aumento da densidade de cianobactérias; (4) Deverá ser monitorado em frequência mensal caso a captação seja em manancial superficial. Se a concentração encontrada for superior a 10.000 células/mL, a frequência deve ser alterada para semanal (5) Deve-se realizar análise em frequência semanal quando a densidade de cianobactérias exceder 20.000 células/mL.

Número de eventos relacionados à infraestrutura e às condições operacionais (por localidade atingida)					
Nome da área ou Local	Reparos na rede	Intermitência	Falta de água	Reclamação de cor da água	Reclamação de gosto e, ou odor

Monitoramento da qualidade da água tratada			
Turbidez	Pós-filtração ou Pré-desinfecção		
	Número de amostras analisadas	2	
	Percentil 95 (uT)	0,28	
	Número de dados > 1,0 uT	0	
	Número de dados > 0,5 uT e ≤ 1,0 uT	0	
	Número de dados ≤ 0,3 uT	2	
Turbidez		Saída do tratamento	Ponto de consumo
	Número de amostras analisadas	8	5
	Percentil 95 (uT)	0,47	1,46
	Nº de dados > 5,0 uT (11)	0	0
Cor		Saída do tratamento	Ponto de consumo
	Número de amostras analisadas	8	5
	Percentil 95 (uH)	2,4	5,85
	Número de dados > 15,0 uH	0	0
pH		Saída do tratamento	Ponto de consumo
	Número de amostras analisadas	8	5
	Número de dados > 9,0	0	0
	Número de dados ≥ 6,0 e ≤ 9,0	8	5
Fluoreto 1		Saída do tratamento	
	Média das temperaturas máximas diárias(°C)	0,00	
	Mínimo recomendado na Portaria GM/MS nº 635/1975	0,70	
	Máximo recomendado na Portaria GM /MS nº 635/1975	1,00	
	Valor ótimo recomendado na Portaria GM/MS nº635/1975	0,80	
		Saída do tratamento	Ponto de consumo
	Número de amostras analisadas	7	0
	Percentil 95 (mg/L)	0,09	
Referência à Portaria GM/MS nº 2.914/2011			
Número de dados > 1,5 mg/L	0	0	

	Número de dados ≤ 1,5 mg/L	7	0
	Referência à Portaria GM/MS nº 635/1975		
	Número de dados > 0,80 mg/L	0	
	Número de dados ≥ 0,60 mg/L e ≤ 0,80 mg/L	0	
	Número de dados < 0,60 mg/L	7	
Desinfecção 2 (Cloro Residual Livre)		Saída do tratamento	Ponto de consumo
	Número de amostras analisadas	8	5
	Percentil 95	0,94	1,3
	Número de dados >5,0mg/L	0	0
	Número de dados >2,0 e ≤ 5,0mg/L	0	0
	Número de dados ≥ 0,2 e ≤ 2,0mg/L	8	5
	Número de dados < 0,2mg/L	0	0
Coliformes Totais		Saída do tratamento	Ponto de consumo
	Número de amostras analisadas	8	5
	Nº de amostras com presença de coliformes totais	0	0
	Nº de amostras com ausência de coliformes totais	8	5
Escherichia coli		Saída do tratamento	Ponto de consumo
	Número de amostras analisadas	8	5
	Nº de amostras com presença de <i>Escherichia coli</i>	0	0
	Nº de amostras com ausência de <i>Escherichia coli</i>	8	5

		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
Cianotoxinas (3)	Data da coleta				
	Microcistina (µg/L)				
	Saxitoxina (µg/L)				
	Cilindroespermopsina (µg/L)				
	Anatoxina (µg/L)				
	Outra(s) (µg/L)				

Amostras fora do padrão ou da faixa recomendada no Sistema de distribuição

Parâmetro	Data da coleta	área ou Local de coleta	Endereço	Latitude	Longitude	Resultado*	Providência*
Nenhuma amostra fora do padrão							

Nota: o número de linhas da tabela deve ser igual ao número de análises fora do padrão (máximo de 50 linhas para cada parâmetro).

Percentil 95

Percentil é uma medida estatística utilizada para indicar o valor abaixo do qual se encontra uma determinada porcentagem de observações. Por exemplo, o percentil 50 (também chamado de Mediana) é o valor abaixo do qual 50% das observações podem ser encontradas. Considerado, por exemplo, a realização de 1000 análises de cloro residual livre na saída do tratamento em determinado mês, se o valor correspondente ao percentil 95 é 2,5 mg/L, isso quer dizer que 95% das amostras analisadas estão abaixo deste valor, e que os outros 5% das análises estão acima desse valor.

Quando solicitamos que seja informado o percentil 95 ao invés do valor Máximo encontrado, os 5% dos valores mais elevados são ignorados. Isso permite que a decisão seja tomada em função de uma estatística, e não de um simples valor máximo, que pode ter sido pontual e não representar, portanto, as condições da água durante a maior parte do tempo de distribuição.